



TELMA DE BARROS CORREIA

**AMAURY DE MEDEIROS E O RECIFE:**  
**Arquitetura, Cidade e Higiene**  
**na Década de 1920**

intermeios

*Regionalismo, arquitetura neocolonial, reforma da habitação, jardins públicos, higiene e eugenia, são alguns dos temas envolvidos na intensa atividade intelectual, profissional, parlamentar e de administrador público do médico sanitarista Amaury de Medeiros (1893-1928).*

*No Recife, na década de 1920, conduziu uma ampla reforma dos serviços de saúde e assistência médica, concebeu e dirigiu a fundação A Casa Operária e foi um dos fundadores do Centro Regionalista do Nordeste. Responsável pela construção de um conjunto expressivo de prédios de arquitetura neocolonial, pela criação de jardins públicos de viés pitoresco e por obras de drenagem vinculadas à urbanização do Derby e de Boa Viagem, interferiu de forma profunda nas feições então assumidas pela cidade.*



O livro trata da ação do médico sanitariano Amaury de Medeiros (1893-1928), entre fevereiro de 1923 e outubro de 1926, quando chefiou os serviços de higiene de Pernambuco e promoveu uma ampla reforma da saúde e da assistência médica no Estado. Na ocasião, atuou de forma decisiva em um conjunto de realizações do governo estadual – dirigido por seu sogro Sergio Loreto – e municipal – dirigido por seu tio Antônio de Góes – que mudaram a face do Recife. Dele partiram iniciativas de planos de urbanização de bairros, criação de praças e construção de prédios. Em mais de uma ocasião, não se satisfaz com a iniciativa das ações e assumiu a elaboração de projetos, fixando padrões que foram, em alguma medida, seguidos pelas administrações estadual e municipal. Não se pode negar a Amaury a responsabilidade por algumas das construções mais notáveis erguidas no Recife em estilo neocolonial, pela arborização de ruas e criação de praças de desenho pitoresco e pelas obras de drenagem de lagoas e pântanos que permitiram a urbanização de Boa Viagem e do Derby e a expansão de vários outros bairros. Formulou e dirigiu uma das primeiras iniciativas nacionais de construção de casas populares por iniciativa do poder público: a fundação A Casa Operária. Criou a Cruz Vermelha Pernambucana, que deu início à construção da Maternidade do Derby. Foi um dos seis membros fundadores do Centro Regionalista do Nordeste e participou de forma muito ativa dos dois eventos promovidos pela associação: a Semana das Árvores e o Primeiro Congresso Regionalista do Nordeste.

No Rio de Janeiro e no Recife, Amaury de Medeiros esteve envolvido na formulação de projetos de reforma para o país, discutidos no âmbito da Associação Brasileira de Educação, do Clube dos Bandeirantes do Brasil, da Sociedade Brasileira de Higiene, da Associação Brasileira de Urbanismo, do Centro Regionalista do Nordeste e de sociedades médicas. Teve entre seus interlocutores influentes intelectuais, artistas e profissionais, entre os quais Gilberto Freyre, o jornalista Annibal Fernandes, o poeta Olegario Marianno, o urbanista Nestor de Figueiredo e os médicos Carlos Chagas, Clementino Fraga, Fernando Magalhães, Ulysses Pernambucano, Octavio de Freitas, Aggeu Magalhães e Alfredo de Moraes Coutinho.

## 1. Sergio Loreto

- 1.1. A Eleição
- 1.2. O Juiz e o Político
- 1.3. Uma Insólita Conjunção de Eventos
- 1.4. O Governador e seus Auxiliares
- 1.5. O Governo

## 2. Amaury de Medeiros

- 2.1. A Família
- 2.2. Um Moço Aplicado
- 2.3. A “Divina Sciencia”
- 2.4. Uma Ágil Figura Diáfana
- 2.5. A Volúpia das Realizações
- 2.6. Os Companheiros
- 2.7. Higiene, Eugenia e Reforma Social

## 3. Saúde Pública

- 3.1. A Higiene e o Recife
- 3.2. A Cruzada Sanitária
- 3.3. Uma Dose Maciça de Educação Sanitária
- 3.4. A Saúde Pública na Capital e as Visitadoras
- 3.5. A Saúde Pública no Interior
- 3.6. O Congresso Municipal de Estradas de Rodagem, Instrução e Saúde Pública
- 3.7. A Expectativa Armada

## 4. Moradia e Saúde

- 4.1. A Casa que Mata
- 4.2. Cadastro e Regulamento Sanitário das Moradias
- 4.3. A Prefeitura do Recife e a “Villa do Arrayal”
- 4.4. A Fundação “A Casa Operaria”
- 4.5. A “Villa Operaria Paz e Trabalho”
- 4.6. Entre as Vilas de Fábrica e as Realizações do Estado Novo

## 5. Regionalismo

- 5.1. Cachaça, Caju e Mandioca
- 5.2. O Centro Regionalista do Nordeste
- 5.3. Natureza e Cultura
- 5.4. Repentes e Maracatus

## 6. Cidade e Tradição

- 6.1. O Neocolonial
- 6.2. Gilberto Freyre e Amaury: tensões entre tradição e messianismo higiênico
- 6.3. A Escola Modelo e os Pavilhões Hospitalares
- 6.4. Neocolonial, Eclétismo Tipológico e Patrimônio

## 7. Cidade e Natureza

- 7.1. O Recife e as Águas: os pântanos e Boa Viagem
- 7.2. O Recife e as Árvores: fícus, gameleiras e o Parque Oswaldo Cruz
- 7.3. A Prefeitura e os Jardins Públicos
- 7.4. O Derby de Delmiro Gouveia
- 7.5. O Derby com Sergio Loreto
- 7.6. Alagado e Cidade

## 8. A Ânسيا dos Horizontes

- 8.1. Embates
- 8.2. A Classe Média Vai ao Palácio
- 8.3. O Ocaso
- 8.4. A Morte
- 8.5. A Sina do Azul
- 8.6. Higiene, Cidade e Memória